

COOPERAÇÃO

Meu amigo, repara!
Tudo é cooperação
No berço que te embala.

O sol conserva o mundo
Em seus braços de luz
E a terra guarda a vida
Com carinho extremado...
A nuvem desce ao solo
E espalha a chuva amiga.
O chão abre-se em fontes
Que sustentam, felizes,
O campo aberto em flor...
O tronco viridente
É, mais tarde, agasalho;
A erva frágil de agora
Será repasto à mesa...

A abelha pequenina
É operária do mel...
A simples gota d'água
É bênção no deserto.

A rocha guarda o vale,
Garantindo-lhe o bosque...
O vale é a casa amiga
De sementes e frutos.

Em toda parte, tudo
É concurso e bondade.

Que fazes para o mundo
No concerto das cousas?

Que dás à natureza?
Que ofereces de bom?

Foge ao frio da inércia
E ajuda sem cessar,
Porque o tempo que passa
É o cobrador de Deus;
E amanhã sem tardança
Dar-te-á com mãos cheias
A resposta da vida
Aquilo que semeias.

RODRIGUES DE ABREU

MÃOS

A vida é sempre
A harpa divina
Que podes tanger, miraculosamente,
Pela carícia de tuas mãos.

Quantas vezes, amigo,
Podes improvisar
O cântico da paz e a bênção da ternura
Com o simples movimento
Dos teus braços irmãos?

Escutaste, algum dia,
A música do afeto
Que nasce, doce e pura,
No tenro coração
Da criança que ajudas?

Conheces, porventura,
O hino de esperança,
De alegria e de sol,
A erguer-se sem palavras
Da alma reconhecida
Aos teus gestos de amor?

Há sempre um mundo vasto
De júbilo infinito,
A nascer de teus braços,
Toda vez que arremessas
Minúscula migalha
De nobre auxílio aos outros.